



NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO MANEJO DO ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO

NEW THERAPEUTIC APPROACHES IN THE MANAGEMENT OF HEREDITARY ANGIOEDEMA

Sara Christina Duarte Silva¹

Heloísa dos Anjos Pael¹

Anna Olívia Soares Santinelo¹

Maria Antônia da Costa Coelho Lima¹

Nicolý Silva Matos¹

Vanessa Bridi²

O angioedema hereditário (AEH) é uma doença genética rara que pode levar à morte devido a episódios frequentes de inchaço da pele ou das mucosas. Acredita-se que seu mecanismo está relacionado a deficiência ou disfunção do inibidor da enzima C1 esterase, que leva ao aumento da bradicinina e, consequentemente, ao aumento da permeabilidade vascular. Tradicionalmente, o AEH era tratado com reposição da enzima C1 esterase e métodos não específicos, contudo, devido aos avanços no conhecimento sobre a origem do AEH, novas terapias direcionadas foram desenvolvidas, atuando apenas em pontos específicos da cascata inflamatória. O objetivo deste estudo é avaliar como essas intervenções reduzem o número e a gravidade das crises, bem como a duração de cada crise, com o propósito de alcançar melhorias na qualidade de vida dos pacientes. A revisão de literatura foi conduzida na base de dados PubMed, selecionando quatro artigos científicos com texto completo disponível, publicados nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados incluíram ("*Hereditary Angioedema*") AND ("*novel therapies*" OR "*new treatments*" OR "*targeted therapy*"). Foram incluídos estudos de revisão que relacionassem o angioedema hereditário e seus respectivos tratamentos. Os resultados da pesquisa demonstram avanços importantes no tratamento do angioedema hereditário, principalmente em razão do desenvolvimento de novos produtos biológicos. O dupilumabe, um anticorpo monoclonal anti-IgE, mostrou melhora significativa da atividade da doença e da qualidade de vida, notadamente em pacientes que ainda não haviam sido tratados

¹ Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros
sara.christina.duarte@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros



com omalizumabe. O remibrutinib, responsável por inibir seletivamente a enzima tirosina-quinase de Bruton (BTK), também apresentou respostas favoráveis, com redução rápida e sustentada dos sintomas e bom perfil de segurança. Sendo assim, é evidente que o manejo dessa doença evoluiu de uma conduta baseada nos sintomas para um método individualizado e centrado no paciente, que enfatiza tanto o controle dos sintomas quanto a melhoria da qualidade de vida. Além disso, há fortes evidências de que as consequências psicológicas/psicossociais das crises no AEH indicam a necessidade de continuidade do cuidado por meio de um melhor acompanhamento, bem como maior preparo do sistema de saúde para lidar com as crises associadas a essa condição e atender adequadamente às particularidades dessa condição rara e potencialmente fatal.

Palavras-chave: Angioedema hereditário. Terapias biológicas. Inibidor de C1 esterase. Qualidade de vida. Terapias alvo.

Keywords: Hereditary angioedema. Biological Therapies. C1 esterase inhibitor. Quality of life. Targeted Therapy.